



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC-09.041/11**

Interessado: **Secretaria de Estado da Administração.**

Assunto: **Aquisição de pão francês.**

Decisão: **Regularidade. Recomendação. Determinação.**

**ACÓRDÃO AC2-TC - 02574 /2011**

### **RELATÓRIO**

A **Auditoria deste Tribunal** examinou, nos autos deste processo, o **Pregão Presencial nº 0243/10**, com vistas à **aquisição de pão francês**, conforme especificado nos autos, pelo sistema de **Registro de Preços**, no valor total de **R\$ 1.240,768,80**. Sagraram-se **vencedores** as seguintes **empresas**:

LICITANTES /VENCEDORES	LOTES	VALOR
PADARIA PAST. TRINCHEIRAS LTDA.ME	01,03 e 04	R\$ 695.398,20
ROSA ROSANGELA MARINHO	02	R\$ 545.370,60
TOTAL	---	R\$ 1.240.768,80

O **órgão técnico**, em análise inicial, entendeu ser necessária a **notificação** da autoridade responsável para **esclarecer** como uma **panificadora de João Pessoa** poderia **fornecer pão, preparado no dia de entrega, para o Brejo, Cariri e Litoral.**

A autoridade homologadora **apresentou defesa** alegando que a **empresa** tinha **conhecimento** de todas as **condições do edital**, tendo total **responsabilidade** quanto à **entrega dos produtos solicitados.**

O **órgão técnico** considerou **irregular** o **procedimento licitatório** em questão.

O **Relator** encaminhou os autos ao **MPJTCE** para exame e parecer.

### **PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL**

Nos autos, o representante do **MPJTCE**, Procurador André Carlo Torres Pontes, emitiu **parecer nº 01.557/11**, concluindo, após minucioso exame da matéria, que o fato de **uma licitante vencedora** possuir **sede no Município de João Pessoa** e ser **contratada** para **fornecer o produto**, preparado no **dia da entrega**, em cidades do **Brejo, Cariri, e Litoral**, entende ser **matéria afeta à execução do contrato, não havendo repercussão direta na análise do procedimento licitatório** em si. Daí, **concluir pela regularidade do procedimento**, recomendando-se à **Secretaria de Estado da Administração Penitenciária**, órgão destinatário dos produtos licitados, no sentido de que **fiscalize o fiel cumprimento** do ajuste, **adotando as medidas pertinentes** no caso de **inadimplemento**. E, ainda, **determinar** o exame das **despesas**, para evitar **duplicidade processual**, no bojo das **contas anuais** do(s) **órgão(s)** que eventualmente adquira(m) os produtos cujos **preços foram registrados.**



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### VOTO DO RELATOR

O **Relator** acompanha o entendimento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, vota:

1. **Regular** o Pregão Presencial nº 0243/10 e a Ata de Registro de Preço decorrente;
2. **Recomendar** Secretaria de Estado da Administração Penitenciária que fiscalize o fiel cumprimento do contrato, adotando as medidas pertinentes no caso de inadimplemento;
3. **Determinar** à DIAFI/DICOG III o exame das despesas nas contas anuais dos respectivos órgãos que eventualmente adquiram os produtos cujos preços foram registrados.

### DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE-PB

*Vistos, relatados e discutidos os autos do processo supra indicado e considerando o relatório da DECOP/DILIC e o parecer do Ministério Público junto ao Tribunal, os membros da 2ª. CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em considerar REGULAR o Pregão Presencial nº 0243/10 e a Ata de Registro de Preço decorrente, recomendando-se à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, órgão destinatário dos produtos licitados, no sentido de que fiscalize o fiel cumprimento do ajuste, adotando as medidas pertinentes no caso de inadimplemento. Determinar à DIAFI/DICOG III o exame das despesas, para evitar duplicidade processual, no bojo das contas anuais do(s) órgão(s) que eventualmente adquira(m) os produtos cujos preços foram registrados.*

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª. Câmara do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino Filho.

João Pessoa, 06 de dezembro de 2011.

---

Conselheiro ARNÓBIO ALVES VIANA  
Presidente da 2ª Câmara

---

Conselheiro NOMINANDO DINIZ – Relator

---

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal